

SOMARFESTIVAL

Solidariedade com Orgulho, Música, Amor e Respeito

Centro de São Paulo

Configuração do espaço em definição

1 dia · 13h às 23h · fevereiro de 2027, data em confirmação

Acesso gratuito

Música que aproxima. Consciência que transforma.

A SOMAR é um festival gratuito de música, cultura e conscientização social, criado a partir do encontro entre a experiência do Pãozinho Solidário e a cena da música eletrônica.

A lógica é simples

01

As pessoas chegam pela música.

Um grande festival gratuito, no centro de São Paulo, para cerca de 5.000 pessoas.

02

As causas entram pela experiência.

Questões sociais são transformadas em jogos, instalações, arte, intervenções e conteúdos audiovisuais, construídos a partir do conhecimento de organizações que já atuam nessas realidades.

03

A experiência gera consciência.

O público se diverte, mas também encontra informações, histórias e perspectivas que talvez nunca buscassem espontaneamente.

04

A consciência encontra ação.

Cada causa apresenta também quem já trabalha por ela e caminhos possíveis para conhecer, compartilhar, apoiar, doar ou se voluntariar.

Um chamado para a cultura. Um convite à consciência.

O que você vai ver.

Parte I

O projeto

Visão geral, formato, status do projeto, o contexto que dá origem ao festival, os objetivos e o conceito SOMAR.

[Ver >](#)

Parte II

A experiência

O método que transforma causas em experiência, as linguagens do festival, a jornada do público, a programação, a exposição e o acesso.

[Ver >](#)

Parte III

A realização

Quem realiza, a prova de conceito de 2025, a governança e o ecossistema socioambiental.

[Ver >](#)

Parte IV

Resultados e parceria

Impacto e legado, indicadores, poder público, marcas, formas de parceria e o convite.

[Ver >](#)

Encontro cultural que vira mobilização social.

A SOMAR é um festival urbano que reúne música, artes visuais, diversidade, convivência e causas sociais em uma mesma experiência.

A proposta é ocupar o centro histórico de São Paulo de forma positiva e acessível, criando um ambiente no qual entretenimento, informação e participação aconteçam de maneira integrada.

Um dia no centro de São Paulo.

1 dia

De festival

10h

De programação contínua

5.000

Público estimado

Gratuito

Ingressos digitais e físicos

- Local proposto: centro de São Paulo — configuração em definição

- Previsão: fevereiro de 2027 — data em confirmação

- Acesso gratuito com controle de capacidade

- Realização: Associação Pãozinho Solidário

Onde estamos.

Já construído

- Conceito e projeto institucional
- Organização proponente
- Equipe central
- Experiência da primeira edição
- Articulação institucional em curso

Em desenvolvimento

- Definição final de data e configuração do espaço
- Captação privada e apoios técnicos
- Curadoria e contratação artística
- Projetos técnicos, licenciamento e fornecedores
- Seleção das organizações participantes

O que está confirmado, em negociação e em desenvolvimento

Mais que uma festa, um
chamado à consciência.

A origem é uma causa. O propósito é maior.

A SOMAR nasceu da experiência do Pãozinho Solidário e da convivência direta com a realidade da população em situação de rua.

Foi ali que entendemos que assistir é fundamental, mas transformar o olhar da sociedade também é.

Essa experiência deu origem ao projeto, mas abriu uma reflexão muito maior.

Origem

A população em situação de rua está na origem da SOMAR.

Território

A conscientização social é o território que a SOMAR decidiu ocupar.

Hoje, queremos usar a força da música, da arte e da cultura para aproximar o público de diferentes questões sociais, ampliar conhecimento, combater preconceitos e dar visibilidade a organizações que já trabalham para transformar essas realidades.

01

**A cultura faz
o convite.**

02

**A convivência
constrói a ponte.**

03

**A consciência
abre caminhos
para a ação.**

Quatro compromissos.

Princípios que orientam todas as decisões do festival, da curadoria à operação.

01

Consciência sem apelo forçado

Gerar conscientização social de forma sensível e honesta, sem apelos forçados.

02

O mesmo centro, duas realidades

Mostrar que o centro onde a gente se diverte é o centro onde milhares vivem invisibilizados.

03

Reflexão sobre o espaço urbano

Provocar reflexões reais sobre o espaço urbano e o papel de quem o ocupa.

04

Arte como ferramenta

Reforçar a arte, a música e o entretenimento como ferramentas de transformação social.

Nome, posicionamento e convite.

S

Solidariedade

Reconhecer que todos podemos contribuir para transformar realidades.

O

Orgulho

Celebrar identidades, trajetórias, diferenças, direitos e liberdade.

M

Música

Utilizar uma linguagem universal para reunir públicos e criar conexões.

A

Amor

Transformar cuidado, escuta e empatia em atitudes concretas.

R

Respeito

Promover convivência com dignidade, sem preconceito ou julgamento.

Esses valores orientam a curadoria, as relações, as parcerias e toda a jornada do público

A causa vira **experiência**.

A SOMAR não é uma feira de ONGs, nem um festival interrompido por palestras ou mensagens sociais.

A conscientização acontece usando a própria linguagem do entretenimento.

CAUSA → CONHECIMENTO → LINGUAGEM CRIATIVA → EXPERIÊNCIA → CONSCIÊNCIA → AÇÃO

A experiência pode ser um jogo, uma instalação, uma vivência sensorial, uma intervenção artística, uma provocação ou um conteúdo audiovisual.

Não esperamos que alguém pare de viver o festival para conhecer uma causa. Fazemos a causa falar a linguagem do festival.

Três forças, uma experiência.

Cada causa parte do conhecimento de organizações que atuam diretamente naquela realidade e é transformada, junto à equipe criativa e aos parceiros, em uma experiência pensada para o ambiente de um festival.

Organização

A organização traz a realidade.

Criatividade

A criatividade transforma informação em experiência.

SOMAR

A SOMAR cria o encontro com o público.

Como funciona na prática?

01

Uma causa é escolhida.

Uma questão social relevante é trabalhada junto a uma organização que conhece profundamente aquela realidade.

02

O conhecimento vira linguagem.

Dados, histórias e informações são traduzidos em uma dinâmica simples, criativa e responsável.

03

O público participa.

Em poucos minutos, a pessoa joga, escolhe, escuta, assiste, responde, experimenta ou interage.

04

A experiência revela algo.

A interação apresenta uma informação, uma história ou uma perspectiva que aquela pessoa talvez ainda não conhecesse.

05

Existe um caminho de ação.

O público conhece quem atua naquela causa e pode se informar, compartilhar, apoiar, doar ou se voluntariar.

06

A mensagem continua.

Palco, telas, artistas, audiovisual e comunicação digital amplificam essas questões durante toda a experiência.

A pessoa não recebe uma aula sobre uma causa. Ela encontra essa causa enquanto vive o festival.

Da informação à experiência.

Um exemplo: população em situação de rua

Causa

Invisibilidade, desinformação e preconceito enfrentados por pessoas em situação de rua.

Conhecimento

Uma organização que atua diretamente nessa realidade contribui com dados, histórias e vivências.

Experiência

O público participa de uma dinâmica rápida e criativa que confronta percepções comuns com informações e histórias reais.

Descoberta

Uma informação, escolha ou relato apresenta uma perspectiva que aquela pessoa talvez nunca tivesse considerado.

Conexão

O público conhece a organização relacionada à causa e encontra caminhos para saber mais, apoiar ou participar.

Amplificação

A temática também aparece no palco, nas telas e nos conteúdos do festival, conectada à narrativa da SOMAR.

Essa mesma lógica pode abordar segurança alimentar, sustentabilidade, diversidade, inclusão, direitos humanos e outras questões sociais — sempre ao lado de quem conhece e atua em cada realidade.

Um festival. Várias linguagens. Uma mesma narrativa.

A conscientização não está concentrada em uma área da SOMAR. Ela atravessa toda a experiência.

Palco

Música, artistas e conteúdos audiovisuais ajudam a amplificar mensagens e conectar a narrativa do festival.

Ativações

Questões sociais ganham experiências interativas construídas com organizações, equipe criativa e parceiros.

Arte

Fotografia, instalações, cenografia e intervenções provocam novos olhares sobre diferentes realidades.

Convivência

Diversidade, inclusão, acessibilidade, respeito e ocupação positiva da cidade também fazem parte da experiência.

Sustentabilidade

A própria operação do festival transforma responsabilidade socioambiental em prática.

Na SOMAR, entretenimento e consciência não competem por atenção. Um potencializa o outro.

Da atração à ação.

01

Atração

Um line-up plural, programação gratuita e uma experiência cultural relevante no centro de São Paulo.

02

Conexão

Música, arte, diversidade, encontros e novas formas de vivenciar a cidade.

03

Consciência

Causas sociais apresentadas por meio de histórias, instalações e experiências interativas.

04

Ação

Possibilidades concretas de apoiar, doar, compartilhar, participar ou se voluntariar.

A jornada foi pensada para transformar atenção em vínculo, respeitando o tempo e a forma de participação de cada pessoa.

Curadoria plural.

13h

14h

15h

16h

17h

18h

19h

20h

21h

22h

23h

A programação evolui ao longo do dia, acompanhando os diferentes momentos, ritmos e perfis de público. A proposta curatorial combina artistas reconhecidos, cena independente, cultura popular, música eletrônica, festas, coletivos e formatos colaborativos.

- Palco musical com artistas, DJs e encontros especiais

- Festas, selos, coletivos e movimentos culturais

- Exposição "Olhe Pra Mim", de Thiago Santos

- Artes visuais e intervenções no espaço

- Ativações construídas com organizações sociais

- Experiências culturais e conteúdos cocriados com parceiros

Como o público evolui ao longo do dia.

13h — 15h

Início da tarde

Convivência, cultura urbana, famílias e território.

15h — 18h

Meio da tarde

Encontros intergeracionais, música brasileira e artistas convidados.

18h — 20h

Fim de tarde

Festas, coletivos, diversidade e expansão de público.

20h — 23h

Noite

Música eletrônica, pop, funk e grandes encontros colaborativos.

Uma programação capaz de dialogar desde o público familiar até a cena clubber, sem trocar de festival no meio do caminho.

As faixas indicam a lógica curatorial; a grade final será divulgada com o line-up

Olhe Pra Mim.

Fotografia de Thiago Santos

Uma mostra criada para humanizar o olhar sobre a vulnerabilidade urbana e aproximar o público das pessoas em situação de rua no centro de São Paulo. Os retratos conectam arte e território dentro do próprio centro, convidando quem passa a enxergar pessoas e histórias para além dos estigmas.

**Gratuito no acesso,
plural por construção.**

A SOMAR foi concebida para reunir pessoas com diferentes idades, identidades, repertórios culturais e relações com o centro de São Paulo.

O acesso será gratuito, com controle de capacidade e uma estratégia de distribuição que amplie o alcance do festival.

- Ingressos digitais

- Distribuição em pontos físicos

- Cotas destinadas a ONGs, escolas e projetos parceiros

- Mobilização por artistas, coletivos e organizações sociais

- Comunicação por meio de parceiros, mídia e redes institucionais

Públicos prioritários

- Pessoas que vivem, trabalham e circulam pelo centro

- Jovens e adultos conectados à música, arte e cultura urbana

- Redes de organizações sociais, voluntários e comunidades atendidas

- Escolas, coletivos, produtores culturais e artistas

- Público mobilizado pelos parceiros e atrações

Não apenas um grande público, mas um público conectado ao território e às causas

Uma atuação real, toda semana.

A SOMAR é uma iniciativa da Associação Pãozinho Solidário, organização que atua continuamente desde 2020 no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social no centro de São Paulo, com acolhimento e distribuição semanal de refeições para cerca de 600 a 1.000 pessoas no centro de São Paulo.

6+

Anos de atuação contínua

600–1.000

Pessoas acolhidas por semana

Centenas

De voluntários mobilizados

70%

De um mês de operação,
gerados pela 1ª edição

O conceito já foi colocado em prática.

29.08.2025

Data da primeira edição

Baronesa

Casa que recebeu o evento, em São Paulo

70%

De um mês de operação do Pãozinho, em recursos gerados

- Ingresso social e programação colaborativa

- Participação de artistas, festas e coletivos

- Recursos revertidos integralmente para a operação do Pãozinho Solidário

- Base de público e de parceiros já mobilizada para a próxima edição

Ativações criativas que transformam causas em experiências.

A SOMAR conecta organizações sociais independentes e de grande impacto a novos públicos, marcas e oportunidades. Dentro do festival, suas causas não ficam restritas a estandes ou discursos institucionais: elas se transformam em experiências criativas, intuitivas e participativas.

Aplicamos às pautas sociais a mesma inteligência criativa das grandes ativações de festivais: conceito, narrativa, identidade visual, interação e chamada para ação. Instalações, jogos, desafios, intervenções artísticas, oficinas e experiências sensoriais aproximam o público de temas importantes de maneira acessível, atraente e memorável.

01

Curadoria das causas

Selecionamos organizações sérias, autônomas e comprometidas, que já transformam seus territórios, mas ainda enfrentam dificuldades de visibilidade, arrecadação e acesso a grandes parceiros.

02

Cocriação da ativação

Em conjunto com cada organização, identificamos a mensagem central de sua causa e a traduzimos para uma linguagem criativa, respeitando sua experiência, sua identidade e seu protagonismo.

03

Participação com propósito

O público é convidado a interagir, conhecer, refletir e agir. A participação em uma dinâmica pode liberar um brinde simbólico, direcionar uma contribuição ou criar uma conexão direta com a instituição.

04

Impacto concreto

Cada ativação pode gerar visibilidade, engajamento, arrecadação, novos apoiadores e conexões estratégicas para a organização. Os resultados são acompanhados e compartilhados de forma transparente.

A causa deixa de ser apenas informada. E passa a ser vivida

Realização em rede.

01

Bruno Machado

Direção-geral e
curadoria

02

Daniel Martins

Curadoria artística

03

Cauê Scudeller

Cenografia

04

Carolina Campos

Produção

05

Leonardo Camala

Direção criativa e
audiovisual

- Planejamento técnico e licenciamento
- Estrutura de palco, som, luz e cenografia
- Segurança, acessibilidade e protocolos de prevenção ao assédio, acolhimento e atendimento ao público

- Gestão de artistas, organizações e parceiros
- Comunicação e mobilização
- Operação responsável e práticas de sustentabilidade
- Registro audiovisual e relatório pós-evento

Resíduo vira renda e educação.

01

Coleta seletiva estruturada

Pontos exclusivos para alumínio, papel, plástico e vidro, com sinalização clara.

02

Estação Recicla SOMAR

Instalação educativa com painéis, QR codes e dinâmicas sobre o ciclo da reciclagem.

03

Catadores como educadores

Representantes de cooperativa, identificados e capacitados, dialogam com o público.

04

Cenografia sustentável

Estruturas e materiais reaproveitados ou encaminhados para reciclagem após o evento.

- Contratação e remuneração justa da cooperativa e dos educadores ambientais
- Pesagem e rastreabilidade dos resíduos
- Destinação comprovada

- Metas definidas após a contratação técnica
- Relatório socioambiental pós-evento

O que fica depois que o palco encerra.

01

Cultural

Democratização do acesso, valorização de artistas e fortalecimento de cenas independentes e diversas.

02

Social

Visibilidade para organizações e causas, combate a preconceitos e novos caminhos de participação.

03

Urbano

Ocupação positiva, inclusiva e responsável do centro histórico de São Paulo.

04

Para os parceiros

Relacionamento com público diverso, produção de conteúdo, presença cultural e associação a uma iniciativa de impacto.

Indicadores verificáveis.

Relatório pós-evento com KPIs, fotos, vídeos e notas técnicas — prestação de contas pública, enviada aos órgãos e parceiros envolvidos.

- Público presente e perfil de participação

- Participantes nas ativações

- QR Codes acessados

- Cadastros de voluntários e doações geradas para as organizações

- Encaminhamentos às redes parceiras

- Conexões e parcerias estabelecidas

- Satisfação e percepção do público

- Ocorrências de segurança e resoluções

- Utilização dos recursos de acessibilidade

- Volume total de resíduos e percentual reciclado

- Renda gerada para a cooperativa

- Materiais cenográficos reaproveitados

Três níveis possíveis.

Cada nível pode ser adotado de forma independente ou combinada, conforme o interesse e a competência de cada órgão.

Nível 01

Apoio institucional

Inclusão no calendário oficial da Prefeitura

Uso de marcas

Articulação com os órgãos municipais competentes pela limpeza urbana, gestão de resíduos, mobilidade, segurança e meio ambiente

Nível 02

Cooperação operacional

Mediação com cooperativa de reciclagem indicada ou validada pelos órgãos competentes

Apoio na comunicação pública

Apoio técnico na acessibilidade

Nível 03

Co-realização

Parceria formal com a Prefeitura para realização no centro

Articulação institucional para viabilização do espaço junto à gestora, à Prefeitura e aos órgãos competentes

Apoio orçamentário complementar

Do alcance à relevância.

Em um cenário de excesso de estímulos, exposição gera reconhecimento. Participação legítima gera confiança.

01

Posicionamento e reputação

Transforma compromissos institucionais em atuação visível, coerente e socialmente relevante.

02

Relacionamento e conexão

Aproxima a marca de públicos diversos e de um ecossistema de artistas, organizações e comunidades.

03

Visibilidade qualificada

Presença e narrativa antes, durante e depois do evento — como viabilizadora da experiência, não como anunciante.

04

Impacto mensurável

Converte patrocínio em acesso gratuito à cultura, com indicadores, registros e relatório de resultados.

A legitimidade não se compra: é construída por presença coerente, contribuição real e resultados verificáveis

O que pode ser construído.

Propriedades concretas, combinadas conforme o objetivo de cada parceiro.

- Apresentação de palco ou de linguagem

- Ativação de causa

- Conteúdo antes, durante e depois

- Experiência de público

- Voluntariado corporativo

- Tecnologia ou serviço integrado à operação

- Produtos e infraestrutura

- Mídia e mobilização

- Exclusividade por segmento, quando aplicável

- Relatório de entregas e de impacto

A proposta comercial é modular e personalizada: montada a partir do que cada parceiro pode oferecer e do que pretende alcançar.

- **O que buscamos.** Patrocínio e investimento; estrutura e produção técnica; artistas, conteúdo e curadoria; produtos, serviços e tecnologia; comunicação, mídia e mobilização; conhecimento técnico e articulação institucional.
-
- **O que podemos construir juntos.** Presença integrada à experiência; ativações cocriadas; conteúdos proprietários; relacionamento com comunidades; associação a cultura, diversidade e impacto social; contrapartidas personalizadas e resultados mensuráveis.

A SOMAR é um festival cultural gratuito que mostra que a cidade pode ser vivida com consciência, solidariedade e arte. No centro de São Paulo, o festival convida a população e o poder público a somarem forças: celebrando a cultura, cuidando das pessoas e transformando o espaço público em lugar de todos.

VAMOS SOMAR?

Realização

Associação Pãozinho
Solidário

Direção-geral

Bruno Machado

E-mail

contato@somarcoletivo.org

Instagram

[@somar_coletivo](https://www.instagram.com/somar_coletivo)

Realização

PROJETO
**PÃOZINHO
SOLIDÁRIO**

Apoio institucional



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**